

## EDITORIAL

### LIDERANÇA

Há apenas dezessete anos, um grupo pioneiro de Médicos, que exercia efetivamente a Anestesia, resolveu fundar a S.B.A., com o "desideratum" de enobrecer a especialidade em nosso meio.

Ao divulgar suas idéias, acorreram colegas de todos os Estados brasileiros apoiando a iniciativa, pois sentiram que a empresa seria o caminho racional para quebrar os grilhões que aprisionavam a especialidade a leigos semi-analfabetos e a médicos desinteressados, que na ânsia de galgar posições dentro do conjunto harmônico da ciência e arte hipocrática, não hesitavam em, eventualmente, segurar uma máscara sobre a face de um operando.

Duas foram as medidas tomadas pelos Anestesiologistas brasileiros: Divulgação científica e Atração associativa.

Realizaram simpósios e mesas redondas. Os assuntos debatidos foram o archote que, acêso, iluminou um grande grupo de colegas, os quais atraídos pela arte que se configurava nobre e respeitada, voltavam para suas províncias, ansiosos por iniciar a luta redentora. Foram criadas as diversas Sociedades Regionais de Anestesiologia. Hoje, são elas o sustentáculo da S.B.A.

Em poucos anos as fileiras se avolumaram, plenas de vigor, e os Simpósios, até certo ponto modestos, desabrocharam em magníficos Congressos de Anestesiologia. Era a vitória, afinal!

Adolescente ainda, a S.B.A., por decisão de seus sócios reunidos em Assembléia, criou o título de Especialista em Anestesiologia, a ser conferido àquêles que se submetessem a exame de provas e títulos. Com êste ato, ascendeu ao nível científico das mais conceituadas Sociedades de Anestesiologia do Mundo.

Em 1956 foram escolhidos cinco dos mais destacados membros de nossa Sociedade, para organizar e realizar o pri-

AP2939

meiro concurso, que daria ao Brasil os primeiros titulados. Pôrto Alegre, minha cidade natal, orgulha-se de ter sido o palco onde espetáculo de tamanha transcendência se desenvolveu.

Com o fito de preparar, ensinar e disciplinar anestesio-  
logistas dentro dos padrões mais elevados, a Sociedade houve  
por bem criar e fomentar os Centros de Treinamento para  
Anestesiologistas, nas diversas regionais do País. Nestes  
Centros, um número cada vez maior de jovens médicos se  
inscrevem, se realizam e se integram à Sociedade, agora  
adulta e vigorosa, em busca do laurel de titulado.

Cumprida a tarefa de divulgação, preparo e seleção, urge,  
face a problemas sócio-econômicos graves, que a Sociedade  
inicie uma campanha lúcida e desabrida, no sentido de con-  
clamar seus sócios a, unidos, iniciar a fase realmente asso-  
ciativa. Houve o momento exato em que a Sociedade, no  
maior e uníssono movimento, conseguiu vencer as pressões  
financeiras que ameaçavam estraçalhar a união até lá con-  
seguida.

Agora, a S.B.A., com lugar distinto e conceito elevado,  
dentro do concôrto Médico Brasileiro, procura o entendi-  
mento com as congêneres estrangeiras, conseguindo, graças  
ao elevado nível de cultura, graças a vontade indomável e  
denôdo de seus pioneiros, ocupar lugar de destaque na Amé-  
rica Latina. Nêste terreno multicôr e perigoso da política  
de liderança, a S.B.A. galgou, ràpidamente, os degraus ás-  
peros que conduzem à glória; a confiança mundial na Anes-  
tesio-  
logia Brasileira foi confirmada quando nossos delegados  
à convenção Internacional trouxeram o lcuro cobiçado — o  
III.º Congresso Mundial de Anestesiologia, que no momento  
se desenrola nesta primavera inesquecível.

Hoje, a S.B.A., alicerçada na vontade de quase mil só-  
cios, apresenta-se com têmpera granítica, resultado da har-  
monia, confiança e disciplina conseguidas no cadinho de  
lutas que é a Soberana Assembléia de Delegados.

PAULO L. PEREIRA